



10

Exportações de café pelo porto 121% no primeiro bimestre

Nos últimos meses, o porto do Rio de Janeiro, que sempre foi um importante escoador do café brasileiro, vem chamando a atenção pelo forte crescimento em sua participação nos embarques do grão. Apenas nos primeiros dois meses de 2013, as exportações de café verde pelo Porto do Rio cresceram 121% sobre o ano anterior, alcançando 531.610 sacas, representando 11% do total exportado pelo país no período. No primeiro bimestre de 2012, a participação do porto do Rio foi de apenas 5,5%.

Analisando o quadro geral da cafeicultura brasileira, esse incremento na participação do terminal carioca na exportação nacional de café tem fundamentos sólidos, com igualmente sólidas perspectivas de continuar crescendo. O Porto do Rio tem duas grandes vantagens competitivas em relação ao Porto de Santos, principal escoador do café brasileiro. A primeira é que fica bem mais perto da região cafeeira que mais cresce, a zona da mata. A segunda razão, não menos importante, é que o Porto de Santos está sobrecarregado. Semana passada, os principais jornais do país estamparam gigantescas manchetes sobre o “apagão logístico” no escoamento da safra brasileira de

grãos, mostrando fotos com filas intermináveis de caminhões aguardando sua vez para descarregar suas cargas nos terminais santistas. No Rio, não há nenhum “apagão”.

A questão do deslocamento da produção de café para o norte é uma realidade que afetará profundamente a logística de escoamento do produto. Em 2013, esse movimento experimentará um salto. Enquanto a safra do sul de Minas deverá cair até 16% e a do cerrado, quase 25%, a zona da mata poderá registrar, segundo a Conab, um aumento de produção próximo a 30%. Com isso, a participação da zona da mata na produção brasileira deverá ficar em torno de 16% em 2013, contra 12% em 2012.

A questão da bianualidade é fundamental aqui. A zona da mata experimenta uma bianualidade invertida em relação às outras regiões: quando é ano de safra menor no cerrado e no sul de Minas, é ano de safra maior na zona. Mesmo descontando esse fator, contudo, o crescimento da participação da zona da mata na safra brasileira tem sido notável nos últimos anos.



Miguel Barbosa

do Rio crescem re de 2013

Este ano, a Conab prevê que a zona da mata deverá produzir até 7,89 milhões de sacas, contra 6,13 milhões de sacas em 2012. Por estes números, pode-se inferir o potencial de aumento na exportação pelo porto do Rio.

Nos dois primeiros meses deste ano, a empresa que opera o terminal de café no Rio, TTC Logística, registrou a exportação de 338 contêineres de café, um recorde para a empresa, que iniciou suas operações no porto há dois anos, após firmar contrato com o Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro (CCCRJ).

Maurício Bornhausen, gerente da TTC Logística, explica que as perspectivas da empresa são de um forte aumento na exportação de café este ano, sobretudo após a ativação de um escritório de Redex no terminal, o que deverá acontecer ainda em abril. Com o Redex, será possível o despacho alfandegário no próprio local, o que atrairá também os exportadores de café industrializado.

A parceria da TTC com o CCCRJ se dá, entre outras coisas, pela cessão de um funcionário especializado em

operações de café: Reginaldo Oliveira Dulci, que trabalha há 25 anos no setor, sendo 10 anos no CCCRJ e 2 anos no terminal. Cabe ao representante do Centro atuar na coordenação geral dos trabalhos, acompanhando todas as etapas, fazendo contatos com as autoridades sanitárias e fiscais.

Bornhausen informa que o terminal da TTC é o maior do porto do Rio, com 35 mil metros quadrados, com uma estrutura de galpão com 3 mil metros quadrados. Há uma área praticamente exclusiva para as operações de estufagem de café, com uma grande máquina para extrair o café dos big bags trazidos pelos caminhões e estufá-los num contêiner devidamente forrado para receber a mercadoria.

Segundo Bornhausen, a capacidade do terminal para a estufagem a granel é de até 10 contêineres por dia, mas é possível ampliar as operações para até 15 contêineres. Para ovação em sacas de 60 kg, a capacidade é de até 20 contêineres. O terminal opera com 16 funcionários trabalhando de segunda a sexta de 7:30 às 11:30 e de 12:30 às 16:30, e sábado pela manhã.

Cerca de 80% dos contêineres são enchidos com sacas. O granel responde por 20%. Bornhausen explica que isso se dá em virtude das preferências dos compradores. “Muitos contêineres, chegando nos portos lá fora, têm suas cargas subdirecionadas para vários destinos, esta é razão da preferência por sacas”, diz o executivo.

O representante do CCCRJ no terminal, Reginaldo Oliveira Dulci, lembra que as obras do PAC encurtaram a distância do terminal ao porto, com a construção de uma estrada de ligação direta. “A distância da Avenida Brasil até o terminal é de 400 metros; do terminal ao porto, apenas 2 mil metros, 10 minutos para chegar”, informa Dulci.

Dulci acredita que a exportação de café pelo terminal deve experimentar um aumento expressivo a 100% em 2013, na comparação com o ano anterior. Segundo ele, metade do café vem da zona da mata, 30% de Varginha e o resto da Bahia, Paraná e Espírito Santo.

Uma das vantagens do terminal TTC, explica Dulci, é uma frota própria de 38 caminhões, sendo 10 usados apenas para o transporte de café, que garante o fluxo regular do local da estufagem para o terminal de embarque.

O gerente da TTC, Bornhausen, é testemunha da história recente da relação entre a exportação de café e o Porto do Rio, uma relação que ele vivenciou de perto desde o início em 1995, com a inauguração do terminal. As operações tiveram início com a Multiportos, quando o Porto do Rio chegou a operar até 900 contêineres de café por mês, depois com a Libra, e agora a responsabilidade está nas mãos da TTC, que tem como meta exportar 500

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR PORTOS

sacas 60Kg

UNIDADE DE EMBARQUE	2009	2010	2011	2012	2013 (JAN-FEV)
TOTAL	30.346.729	33.028.992	33.508.683	28.327.868	4.751.722
SANTOS	22.252.930	24.983.557	25.870.917	21.741.485	3.860.972
RIO DE JANEIRO	2.749.548	2.963.037	2.066.972	3.647.936	679.078
RIO DE JANEIRO	1.080.126	1.408.812	1.327.017	3.108.434	542.123
SEPETIBA	1.669.422	1.554.225	739.955	539.502	136.955
VITÓRIA	4.372.982	4.210.929	4.849.641	1.975.521	48.229
SALVADOR	357.887	289.891	258.541	382.370	35.241
RODOVIÁRIO	554.218	532.578	455.283	567.973	123.843
OUTROS	59.164	49.000	7.329	12.583	4.359

Fonte: CECAFÉ

a 600 contêineres/mês. “Se a demanda crescer, a gente amplia a nossa estrutura. Temos espaço para isso”, promete o executivo.

Um dos problemas que poderiam ser solucionados pelas autoridades, diz Bornhausen, é o agendamento para entrega dos contêineres no porto. O sistema precisa ser aperfeiçoado. Não há falta de navio. Ao contrário, o Porto do Rio é bem servido de linhas, mas há uma certa correria para agendar a entrega das mercadorias no porto. “Quando o navio marca sua data de entrada no porto, a administração portuária nos dá cinco dias antes para entrarmos lá com o produto”, explica. Assim que a “janela” é aberta, a marcação é feita por ordem de registro. É ver quem entra primeiro no computador e se cadastra, reclama o executivo. Entretanto, “mesmo com esses problemas, até hoje não perdemos um embarque”, orgulha-se Bornhausen.

Outra vantagem do terminal é que ele opera também como depósito de contêineres, de maneira que há

sempre contêineres vazios disponíveis para as operações de café.

De acordo com o sistema de banco de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Sistema Alice), nos últimos 12 meses até fevereiro, o café foi o terceiro produto mais importante, em valor, embarcado no porto do Rio, atrás apenas do ferronióbio e do petróleo. As exportações de café pelo porto do Rio, neste período, totalizaram US\$ 631,7 milhões. É o único produto agropecuário exportado pelo porto do Rio, se considerarmos os 40 principais itens. E mesmo sendo vendido na forma de grão verde, é um dos produtos com maior valor agregado da lista.

As exportações de café pelo Porto do Rio, ainda considerando o acumulado dos últimos 12 meses até fevereiro, somaram 3,26 milhões de sacas, contra 3,0 milhões de janeiro a dezembro de 2012 e 1,23 milhão em 2011. Os Estados Unidos foram o principal destino, importando 642 mil sacas, ou 21% do total, seguido por Alemanha (11%), Eslovênia (11%), Itália (8,5%) e Turquia (5,4%). 

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e Museu do Café convidam para

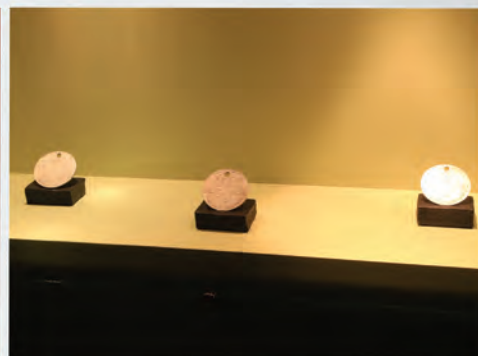
EXPOSIÇÃO

FAZENDAS PAULISTAS:

Patrimônio Cultural Rural

Até 18 de Abril de 2013

propaganda 2



Museu do Café - R. XV de Novembro, 95. Centro Histórico - Santos/SP Tel. (13) 3213-1750
Horários: terça a sábado das 9h às 17h, e aos domingos das 10h às 17h.

Apoio:



Realização:



www.museudocafe.org.br    /museudocafe